Agência
Reguladora
Multissectorial da Economia

Evolução Semanal dos Preços do Petróleo e Seus Derivados

Semana de 01 a 05 de junho de 2026

DEPARTAMENTO DE COMBUSTÍVEIS E TRANSPORTES

ÍNDICE

1 Evolução do preço do Brent 3
2 Evolução dos preços dos derivados de petróleo 4
3 Evolução do câmbio EUR/USD 5

1 Evolução do preço do Brent

Na semana de 01 a 05 de junho de 2026, o preço médio semanal do petróleo Brent[1] ficou em 94,88 USD, um acréscimo de 1,23% em relação ao da semana anterior (93,73 USD).

No contexto mensal, o preço médio do mês de junho (94,88 USD) registou um decréscimo de 7,00% relativamente ao do mês anterior (102,03 USD).

O gráfico infra ilustra os preços diários do Brent, de 25 de maio a 05 de junho de 2026.

Gráfico 1 – Preços do Brent



	25/mai	26/mai	27/mai	28/mai	29/mai	1/jun	2/jun	3/jun	4/jun	5/jun
Brent Price	94,98	96,69	92,90	92,37	91,71	94,93	95,33	97,29	94,53	92,34

Fonte: IFC *Markets*.

Na semana em análise, a subida do preço médio do Brent deveu-se, sobretudo, às preocupações com o prolongamento do impasse nas negociações entre os Estados Unidos da América (EUA) e o Irão; e ao alerta da Agência Internacional de Energia de que os estoques globais de petróleo poderão atingir níveis críticos antes do início da procura sazonal de verão.

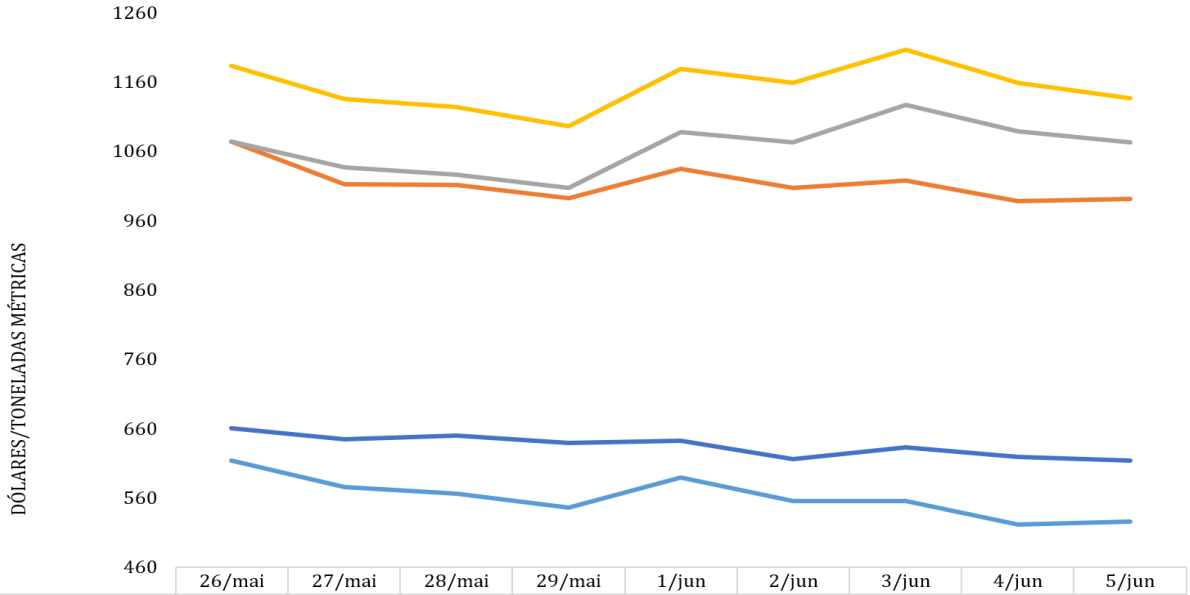
[1] https://www.ifcmarkets.com/pt/market-data/commodities-prices/brent.

A subida do preço médio do Brent foi atenuada, essencialmente, pela perspetiva de um possível aumento da taxa de juro de referência pela Reserva Federal dos EUA, num contexto de persistência de alguma pressão inflacionária.

2 Evolução dos preços dos derivados de petróleo

Os preços dos derivados de petróleo em Cabo Verde têm como referência o Brent, conforme as cotações diárias do *Platts European Market Scan*, para os combustíveis líquidos, e do *Platts LPGaswire*, para o Butano. O gráfico infra apresenta os preços diários dos derivados de petróleo, de 26 de maio a 05 de junho de 2026[2].

Gráfico 2 – Preços dos derivados de petróleo



	26/mai	27/mai	28/mai	29/mai	1/jun	2/jun	3/jun	4/jun	5/jun
Butano	614,00	575,00	566,00	546,00	589,00	555,00	555,00	521,00	526,00
Gasolina	1074,50	1012,50	1011,75	992,75	1034,25	1007,00	1018,00	988,00	991,75
Jet A1	1183,50	1135,00	1124,00	1096,25	1179,50	1159,00	1206,75	1158,50	1137,00
Gasóleo 10ppm	1074,00	1036,50	1026,75	1007,00	1087,50	1072,50	1127,25	1089,25	1072,50
Fuelóleo 0,5%	660,75	644,25	649,50	639,25	642,25	616,00	633,00	619,00	613,75

Fonte: *Platts*.

Na semana em análise, os preços médios dos derivados de petróleo tiveram um decréscimo médio de 0,30% em relação aos da semana anterior. Os preços médios do Butano, da Gasolina e do Fuelóleo 0,5% tiveram decréscimos de 4,53%, 1,47% e 3,65%, respetivamente, enquanto os do Jet A1 e do Gasóleo 10ppm tiveram acréscimos de 2,95% e 5,19%.

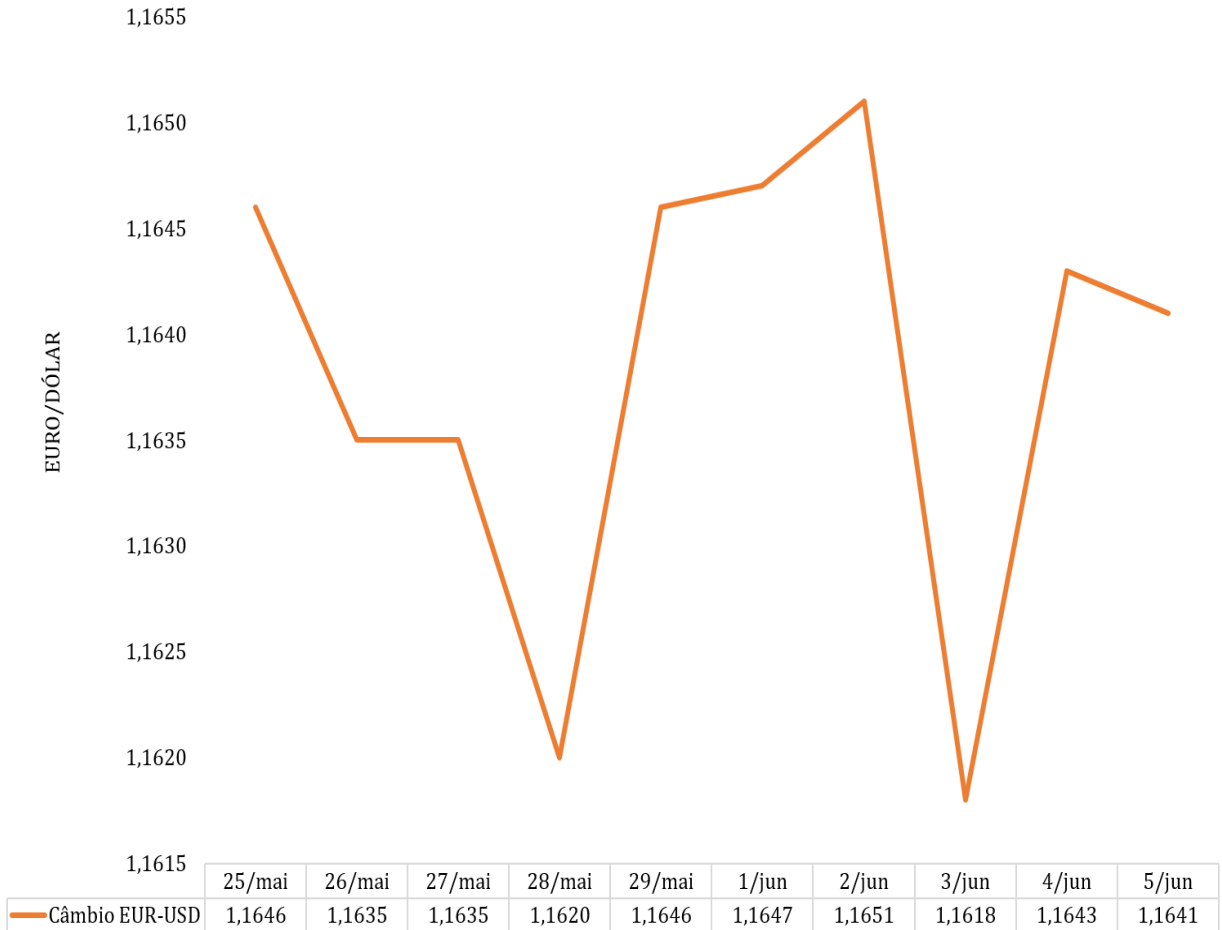
[2] No dia 25 de maio não houve cotações dos derivados de petróleo.

Relativamente ao mês de maio, os preços médios dos derivados de petróleo do mês de junho sofreram um decréscimo médio de 10,91%. Os preços médios do Butano, da Gasolina, do Jet A1, do Gasóleo 10ppm e do Fuelóleo 0,5% tiveram decréscimos de 19,06%, 10,58%, 8,96%, 5,61% e 10,35%, respetivamente.

3 Evolução do câmbio EUR/USD

Os preços do petróleo e dos seus derivados são cotados em dólar. Em relação à semana anterior, a cotação média semanal do euro registou uma apreciação de 0,03% face ao dólar, tendo como referência a BLOOMBERG (14 horas no horário de Frankfurt[3]), aumentando de 1,1636 para 1,1640 EUR/USD. O gráfico seguinte evidencia a evolução diária do câmbio Euro/Dólar, de 25 de maio a 05 de junho de 2026.

Gráfico 3 – Câmbio Euro/Dólar



	25/mai	26/mai	27/mai	28/mai	29/mai	1/jun	2/jun	3/jun	4/jun	5/jun
Câmbio EUR-USD	1,1646	1,1635	1,1635	1,1620	1,1646	1,1647	1,1651	1,1618	1,1643	1,1641

Fonte: Bloomberg.

[3] https://www.bloomberg.com/markets/currencies/fx-fixings.

Relativamente à cotação do último dia útil do mês de maio (1,1646 EUR/USD), a cotação média semanal do Euro sofreu uma depreciação de 0,05%. Esta evolução do câmbio tende a aumentar os preços dos produtos petrolíferos no mercado interno, já que a compra dos derivados de petróleo no mercado internacional é feita em dólares.